

A REPONSABILIDADE SOCIAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: AS AÇÕES DA URI CERRO LARGO NO CONTEXTO SOCIAL

Roberto Ajala¹
Raquel Borghetti²
Lucas Zorzo³
Luciana Scherer⁴
Edson Bolzan⁵

Resumo:

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) completa, no ano de 2017, seus 25 anos no município de Cerro Largo, tendo como missão institucional, a formação de profissionais baseados na ética e no comprometimento com a comunidade. A partir de movimentos da sociedade, que passam a exigir um novo papel das organizações, que extrapolam a geração de lucros e empregos, e que fazem surgir as discussões sobre Responsabilidade Social das Organizações, as universidades não passam às margens dessas novas expectativas sobre as atuações organizacionais, surgindo a noção de Responsabilidade Social Universitária. Em discussão análoga, uma das funções das universidades passa a ser considerada terreno fértil para as ações que perfazem um elo entre essas instituições e a sociedade, e portanto, a relação da extensão universitária, como reflexo da relação universidade e sociedade. Com esse posicionamento epistemológico se constrói o estudo com o objetivo de apresentar um relato de experiência dessa atuação de extensão universitária e responsabilidade social executadas por discentes, docentes e técnicos-administrativos desta instituição. Tais ações são conduzidas pelos pressupostos teóricos da Extensão Universitária, da Responsabilidade Social e Responsabilidade Social Universitária, com vistas à construção de um processo educativo para a intervenção no desenvolvimento de Cerro Largo e região adjacente.

Palavras chave: URI Cerro Largo. Extensão Universitária. Responsabilidade Social. Responsabilidade Social Universitária. Desenvolvimento.

Introdução

Ao longo tempo as relações entre organizações e sociedade vêm se transformando, e alterando as demandas recíprocas. Em meio às pressões impostas às organizações a responsabilidade social tornou-se fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações visto que a sociedade exige uma postura ética e social das mesmas. Neste contexto de cobranças e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das organizações, inserem-se as Instituições de Ensino Superior que são organizações focadas na Educação e formação de seres humanos. Como formadoras de profissionais, as IES tem

¹Mestre em Gestão Estratégica das Organizações (URI). Professor e Coordenador do Curso de Administração da URI Cerro Largo. Mail: roberto@uriel.com.br

²Mestra em Desenvolvimento (UNIJUÍ). Professora da URI Cerro Largo Mail: borghettiadministrativo@via-rs.net

³Mestre em Ciências Contábeis (UNISINOS). Professor da URI, Cerro Largo Mail: lucasszorzo@gmail.com

⁴Doutoranda em Desenvolvimento Regional (UNIJUÍ). Professora da URI Cerro Largo Mail: lucianascherer@yahoo.com.br

⁵Mestrando em Gestão Estratégica das Organizações (URI). Professor e Diretor Geral da URI Cerro Largo. Mail: bolzanedson@via-rs.net

importante papel na formação dos seus alunos em contextos que extrapolam as habilidades e competências técnico-científicas, abordando também conhecimentos sobre a comunidade, questões sociais, ambientais, culturais e de postura ética e engajada. Sendo assim cabe às universidades trazerem ao conhecimento dos seus alunos os problemas da sociedade em geral e de forma particular da sua região ou cidade para que através destes possam ser criadas soluções viáveis, inovações e a responsabilidade com a sociedade de forma geral.

A Universidade Regional do Alto Uruguai e Missões – Extensão Cerro Largo, desde a sua concepção, tem definido como um dos princípios de sua atuação a relação estreita com a comunidade local. Isto significa avançar nas ações de extensão, promovendo uma integração entre os conhecimentos acadêmicos, as problemáticas locais e participação na comunidade.

Neste sentido, a abordagem de responsabilidade social neste artigo é construída a partir dos conceitos de extensão universitária e leva em consideração os benefícios para a IES e para os participantes discentes e docentes e para a sociedade. Por meio da extensão universitária, que é alicerçada no diálogo, é possível realizar o processo de interação social, ou seja, o empoderamento das representações coletivas, por meio da combinação entre a teoria e a prática social.

A experiência relatada faz-se a partir de um conjunto de 5 ações realizadas no âmbito da extensão universitária com ações de responsabilidade social na URI – Cerro Largo: Curso de Microsoft Excel®, o Natal Solidário, a Campanha de Doação de Sangue, a Campanha Criança Vestida, Criança Feliz e a Campanha de Agasalho e Alimentos. O objetivo desse artigo, portanto, é apresentar as ações a partir do referencial teórico que posiciona a extensão universitária como ações de responsabilidade social universitária.

Este artigo é relevante no contexto do desenvolvimento local por três razões principais. A primeira, diz respeito à sistematização de um trabalho que, embora embrionário, serve de referência para a formação de pessoas preocupadas com a problemática socioeconômica da comunidade em que estão envolvidos. A segunda é a apresentação de uma experiência que está sendo construída e que a partir disso pode servir de inspiração para novos estudos e novas práticas de intervenção na realidade concreta, o que atende às atuais características do processo de ensino-aprendizagem de um profissional com formação ética. E, a terceira é a preocupação da área de ensino, pesquisa e extensão em Administração e Contabilidade em difundir casos e metodologias que possuem perspectivas metodológicas e epistemológicas coerentes com a realidade do docente, do discente, e demais integrantes da instituição de ensino.

As opções metodológicas são as próprias das ciências sociais aplicadas, de estilo qualitativo com a realização de um relato de experiência, o qual caracteriza-se como sendo obrigatório a demonstração de uma experiência prática para maior compreensão e fundamentação de uma teoria (CESED, S/D. p. 1).

A estrutura do estudo está dividida em 3 partes, além dessa introdução e das considerações finais. Na primeira, faz-se a contextualização da URI –Cerro Largo, com seu histórico de formação e características atuais. A segunda, traz os referenciais de análise: responsabilidade social, extensão universitária e responsabilidade social universitária. Na sequência apresentam-se as 5 ações de responsabilidade social universitária desenvolvidas pela comunidade acadêmica da URI Cerro Largo.

1 Uri Cerro Largo: histórico e características atuais

A Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI) é uma instituição integrada, regional, comunitária e multicâmpus, reconhecida pela Portaria nº 708 de 19 de maio de 1992, e tem como missão “*Formar pessoal ético competente, capaz de construir o conhecimento, promover a cultura, o intercâmbio, a fim de desenvolver a consciência coletiva na busca contínua da valorização e solidariedade humana*”. A URI - Extensão de Cerro Largo, está inserida no município de Cerro Largo e região desde o reconhecimento da Universidade e identifica-se como uma instituição comprometida com o desenvolvimento e o futuro da região onde atua, reconhecendo a necessidade de preparar pessoas para enfrentar os desafios na condução de sua missão institucional, planejando suas ações de modo a atender as necessidades educacionais.

A Unidade de Cerro Largo, contribui com a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social da região pela proposta de um ensino diferenciado. O seu centro de interesse e busca permanente converge para o ensino superior caracterizado pelo compromisso de entregar à comunidade egressos com condições de atuar, de forma eficaz e a partir de uma formação sólida, atual e humana, nas demandas das organizações e na transformação da realidade social por intermédio do uso de seus conhecimentos adquiridos.

A URI traz em sua bagagem o papel de impulsionadora do desenvolvimento social e regional, pois sendo uma Universidade comunitária, cumpre sua missão, também, como fator de mudança cultural, imprescindível diante deste mundo cada vez mais globalizado, na área econômica e cultural. Assim a Universidade assume o papel de preparar novos profissionais gerando e difundindo conhecimento, informação e tecnologia para os setores.

Neste contexto, temos a URI buscando cumprir seu papel social na comunidade em que está inserida, dando ênfase aos seus projetos de extensão, pois a extensão é vista como uma forma de interação universidade-comunidade, num processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma harmônica e estabelece ação transformadora na relação de troca de informações e saberes. Dessa forma, as políticas de extensão na URI, envolvem e criam condições para a formação de cidadãos capazes de integrar-se as ações que promovam o desenvolvimento sustentável da comunidade, difundindo e transferindo conhecimento.

2 Referenciais de Análise

Os referenciais de análise utilizados nesse artigo estão alicerçados em uma perspectiva que vai além da epistemologia sobre a atuação da universidade, focando na atuação que extrapola a formação profissional, ou seja, a formação do profissional na sua concepção de ator integrante de uma comunidade.

Nesse sentido, recorre-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, colocada na Constituição Federal de 1988 como um princípio a ser seguido, já que no artigo 207, estabelece-se que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1998). Esse princípio, hoje, coloca-se como um requisito para as instituições serem consideradas universidades (MOITA e ANDRADE, 2013) e portanto pode ser um ponto de partida para posicionar as funções da universidade no contexto atual. Sendo esse tripé apontado como caminho elementar para a construção de uma universidade de bom nível acadêmico (PUCCI, 1991), o mesmo deve ser integrado, nunca compartimentado, devem ser equivalentes e sempre merecem igualdade de tratamento por parte das instituições de ensino superior (RAYS, 2003; MOITA e ANDRADE, 2013).

O entendimento sobre extensão universitária, conforme estabelecido no I Encontro Nacional de Pró-Reitores de Extensão em 1987 foi corroborado no Plano Nacional de Extensão Universitária:

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. [...] é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. (FORPROEX, 2000-2001, p. 5).

A extensão universitária, se por muito tempo fora colocada como uma função menos importante, passa, neste novo contexto a ser integrante de todo um processo que possibilita a relação da universidade com uma realidade concreta, com os saberes e situações que encontram-se na sociedade e não necessariamente nas salas de aula e laboratórios, mas também percebendo-se o contexto social ao qual se está inserido. Por meio do referido tripé é possível articular pesquisa e ensino num único processo de aplicação de saberes e de relação com a sociedade, já que como função acadêmica da universidade, visa integrar os saberes gerados nas práticas de ensino e pesquisa para colocar-se como um elo entre a universidade e a comunidade, e vem transitar como uma ferramenta de propiciar um reconhecimento de que a universidade tem uma função social. Se colocada ao lado e no mesmo patamar do ensino e da pesquisa faz-se possível democratizar a universidade, colocá-la em sintonia com a comunidade, com a realidade. Nesse sentido, surge a tendência de repensar a extensão universitária enquanto atividade acadêmica para colocá-la ao lado do ensino e da pesquisa como meio para democratizar o conhecimento produzido e ensinado na universidade e, ao mesmo tempo possibilitar que esta universidade atenda às demandas mais urgentes da população, na crítica e na reconstrução de uma sociedade mais justa.

Sob essa ótica da extensão universitária, voltado para a coletividade, surge um entendimento relacionado com a responsabilidade social, o segundo referencial abordado nesse estudo. Esse é um conceito que vem se desenvolvendo nos campos das ciências políticas, da economia, da administração e da gestão.

A concepção de Estado mínimo, na qual se tem a doutrina da descentralização das políticas sociais e, ao mesmo tempo, a transferência de responsabilidade para organizações da sociedade civil em relação com o surgimento da responsabilidade social como um paradigma de atuação de organizações, sejam públicas ou privadas para o engajamento da sociedade como um todo para a transformação social. Com o estado mínimo, baseado em economia de mercado, surgem, talvez como reação, algumas pressões impostas às empresas, no sentido de que a seu papel deve ir além da obrigação de geração de lucro para os acionistas, oferta de empregos e cumprimento com as obrigações legais vigentes, e devam promover práticas voltadas ao ambiente, natural e humanos, sabedor da necessidade ir além daquele seu papel básico de geração de lucros, levando em conta também os resultados e impactos das ações e atividades geradas na própria organização, para seus membros, para grupos de interesse com os quais se relacionam e na cidadania coletiva (PERNALETE e ORTEGA, 2010). A partir dessas pressões, e das novas demandas da sociedade para com as empresas, a responsabilidade social tornou-se

fundamental para o desenvolvimento e crescimento das organizações visto que a sociedade, de certa forma, espera delas uma postura ética e socialmente integrada com as comunidades.

Embora o entendimento sobre responsabilidade social tenha se desenvolvido a partir do argumento de que o papel das organizações deve ir além da geração de lucros e empregos, no início do século XX, esse “ir além” esteve restrito a noção de filantropia (TENÓRIO, 2006). Mesmo que essa noção seja limitada a doação ou ajuda, ela serve como uma concepção embrionária do que se tem no entendimento da responsabilidade social na atualidade:

A forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e a redução das desigualdades sociais (ETHOS, 2011, não paginado).

Dessa forma, parece consenso, para diversos autores a noção de que a responsabilidade social vai além do filantropismo, já que pode ser entendida como a ideia de que uma organização deveria olhar além de seus próprios interesses e dar uma contribuição para a sociedade (NICHELS e WOODS, 1999); como o compromisso da organização em relação a sociedade, expressa por atitudes que nela criem um efeito positivo (ASHLEY, 2002); como o grau de obrigações que uma organização assume por meio de ações que protejam e melhorem o bem-estar da sociedade à medida que procura atingir seus próprios interesses (CHIAVENATO e ARÃO, 2004) ou como aquela fundamentada no compromisso pessoal e/ou organizacional para com o desenvolvimento sustentável, levando em conta a ética (GONZÁLEZ, 2009). Para Churchil e Peter (2000), a aceitação da responsabilidade social baseia-se, em parte, na visão de que ela interessa para a empresa, mas também é uma questão de ética.

Neste cenário de mudanças nas relações das expectativas da sociedade e pressões externas por práticas sociais que evidenciem a responsabilidade social das organizações, estão inseridas também as Instituições de Ensino Superior (IES), organizações focadas na Educação e formação acadêmica, profissional e na produção do conhecimento. Para Severino, (2008) é na universidade que se forma o capital humano, e, portanto, não se deve deixar de lado a formação humana integrada à sociedade. Sob esse posicionamento, surge o terceiro referencial de análise que norteia esse estudo, a Responsabilidade Social Universitária, hoje requisito inquestionável tanto em IES públicas quanto privadas (ASHLEY, FERREIRA, REIS, 2006) a qual congrega, a partir de uma visão integrada, sistêmica e holística, a articulação de departamentos e setores, em um projeto de atuação social de princípios éticos e de

desenvolvimento social baseado na promoção da equidade e da sustentabilidade, visando à produção e transmissão de saberes, de responsabilidade e à formação de profissionais cidadãos igualmente responsáveis (VALLAEYS, 2006).

A responsabilidade social pode ser entendida como a:

Capacidade que possui a universidade de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e valores, gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados chaves: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária, respondendo socialmente desta forma perante a própria comunidade universitária e o país onde está inserida (JIMÉNEZ *et al.* 2006, p. 15).

A Responsabilidade Social Universitária transcende, portanto, o espaço físico da universidade, assumindo um protagonismo crítico, responsável e de caráter ético da instituição para solucionar ou, no mínimo, auxiliar na redução de problemas sociais no ambiente em atua. Assim, no debate acerca da Responsabilidade Social Universitária – aqui entendida sob a epistemologia da Responsabilidade Social no contexto específico das IES, as ações de extensão universitária assumem um papel significativo (RIBEIRO, 2012), já que o elo, o diálogo e a relação entre a IES e sociedade e pode ser colocado por meio da elaboração e execução de projetos e programas de alcance social, tanto no âmbito da instituição quanto na comunidade em que está inserida. É sob esse arcabouço teórico que são desenvolvidas as ações de Responsabilidade Social na URI Cerro Largo relatadas nesse estudo, visando, acima de tudo, extrapolar a formação acadêmica, profissional e na produção do conhecimento de seu corpo discente, para além disso, formar um capital humano consciente e comprometido com as questões sociais, culturais, políticas e econômicas tanto no ambiente interno como externo da instituição.

3 A Uri Cerro Largo e as ações

As ações relatadas nesse estudo são aquelas realizadas a partir do entendimento da necessidade de envolvimento da URI na comunidade em que está inserida. Partido do tripé das funções da universidade: ensino-pesquisa-extensão, elaboram-se algumas ações de intervenção na realidade concreta. Nesse contexto, destacam-se 5 ações importantes: o Curso de Microsoft Excel, o Natal Solidário, a Campanha Criança Feliz, Criança Vestida, a Campanha do Agasalho e a Mobilização para Doação de Sangue, as quais serão relatadas a seguir.

3.1 CURSO DE MICROSOFT EXCEL®

Os softwares de planilhas eletrônicas, tal como o Microsoft Office Excel®, são

ferramentas úteis que contribuem com armazenamento, tratamento e controle de bases de dados de informações. Segundo Jacobs, Robinson e DePaolo (2016), por intermédio do uso de Microsoft Excel, é possível organizar as informações de uma empresa a ponto de permitir aos usuários usá-las gerencialmente. Adicionalmente, retratam ainda que com o manuseio de alguns recursos e funções possibilita situações que permitem ao usuário decidir qual a melhor opção de negócio a escolher. Mais do que isso, pois para Collins (2017), o Microsoft Excel possui recursos avançados a ponto de suportar trabalhos de *data mining* (mineração de dados), os quais consistem em analisar padrões, relações, correlações e tendências nos dados que expressam as operações das empresas, de maneira a fornecer ideias de novos negócios aos gestores.

Diante de importância da ferramenta Excel junto as atividades empresariais inferiu-se a ideia de que a URI Cerro Largo pudesse ofertar a um grupo de estudantes o curso de preparação profissional quanto ao manuseio do Microsoft Excel, esta atividade de extensão universitária, foi iniciada no ano de 2016. A operacionalização consiste no deslocamento de um professor e uma funcionária da universidade que dirigem-se até a escola conveniada, onde no laboratório da escola ministram o curso e auxiliam os alunos a desenvolverem as atividades propostas.

O projeto já realizou três experiências: a primeira junto a alunos da Escola de Educação Básica Eugênio Frantz na cidade de Cerro Largo-RS, a segunda na Escola Estadual João de Castilhos na cidade de Salvador das Missões e a terceira na Escola Estadual Professor Pedro Scher, na cidade de São Pedro do Butiá/RS.

Figura 1 – Turmas do curso de Ação Social de Microsoft Excel.



Fonte: dados da pesquisa

Como ações futuras já estão em andamento o planejamento para a realização dos cursos na Escola Estadual Guaramano, na cidade de Guarani das Missões e na Escola Estadual José Adolfo Meister, em Caibaté, previstos para o segundo semestre de 2017.

3.2 O NATAL SOLIDÁRIO

O Natal Solidário é uma ação desenvolvida, no âmbito da disciplina Fundamentos de Marketing, do 3º semestre do Curso de Administração da URI, quando são abordados os aspectos teórico-metodológicos de Marketing Social, portanto, surge em um primeiro momento como uma ação de ensino. Teve início em 2014, e segue sendo desenvolvida desde então.

A partir do conhecimento, pelos alunos, sobre a missão da URI, e sobre as funções de uma universidade, surge a entendimento da necessidade de extrapolar a sala de aula e inserir a realidade concreta nas ações didáticas desenvolvidas pelos docentes em suas disciplinas, já que muito da formação ética e comprometida com a comunidade passa por esse tipo de envolvimento com questões comunitárias, sociais e ambientais.

O caminho metodológico percorrido para a elaboração do Natal Solidário consistiu nas seguintes fases:

- Leituras sobre Responsabilidade Social e Marketing Social;
- Realização de um seminário no qual os alunos apresentaram conhecimentos teórico-metodológicos e experiências concretas de ações de Responsabilidade Social e Marketing Social;
- Rodada de um *Braimstorming* com ideias sobre possíveis temáticas sociais;
- Escolha da ação a ser desenvolvida;
- Definição de equipes que seriam responsáveis por cada uma das etapas integrantes do projeto: elaboração do projeto, apresentação para a direção, comunicação, divulgação e marketing – da ação, operacionalização das arrecadações e operacionalização das distribuições.

Assim surgiu a ideia de realizar uma ação para distribuição de brinquedos e doces arrecadados para crianças carentes no dia 24 de dezembro, véspera de Natal. Esses brinquedos e doces figuravam como os presentes de Natal, os quais foram arrecadados junto a alunos, professores, funcionários e atores da comunidade, sendo depois embalados com papel coloridos e fitas, e distribuídos pelos próprios acadêmicos e por um Papai Noel em comunidades carentes do município de Cerro Largo.

A campanha já está na sua 4ª Edição: já se realizaram ações no ano de 2014, 2015 e 2016 e iniciam-se os preparativos para o Natal 2017. Nesse período já foram arrecadados e doados aproximadamente 665 brinquedos e 85 cestas de doces.

Figura 2 – Distribuição de presentes – Natal Solidário.



Fonte: dados da pesquisa

3.3 CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

A campanha de Doação de Sangue foi elaborada em 2015 e também iniciou-se na disciplina do 3º semestre, a partir dos estudos sobre responsabilidade social e marketing social. Esse projeto segue a mesma postura epistemológica e metodológica da anterior: realização de leituras e seminários sobre responsabilidade social e marketing social, realização de seminários para apresentação de conceitos e casos de sucesso, discussões sobre ideias e ações que poderiam ser desenvolvidas, definição da campanha, da equipe e dos papéis claramente definidos para cada grupo de alunos.

Após a estruturação do projeto, foram realizadas ações de sensibilização em 2016 com apresentações no auditório da universidade para todos os alunos – dos Cursos de Ciências Contábeis e de Administração e também visita as salas de aulas para reforçar a campanha e realizar o cadastramento 70 de doadores, com a relação dos tipos sanguíneos dos mesmos. Foram apresentados dados sobre a problemática da doação de sangue e sobre a importância do engajamento da comunidade acadêmica em questões externas.

Figura 3 – Materiais informativos e de divulgação



Fonte: dados da pesquisa

São parceiros diretos desse projeto o Hemocentro Regional de Santa Rosa (HEMOSAR) e a Associação Hospitalar de Caridade Serro Azul (AHCASA), os quais desempenham além do papel de divulgadores sobre a importância da ação, o papel de informar para a Universidade sempre que houver necessidade de doação de algum tipo específico de sangue ou mesmo quando os níveis de estoque de sangue cheguem a níveis abaixo do necessário para o funcionamento do sistema.

3.4 CAMPANHA CRIANÇA VESTIDA, CRIANÇA FELIZ

A Campanha Criança Vestida, Criança Feliz é a ação de marketing e responsabilidade social que está sendo realizada pelos atuais acadêmicos do 3º semestre do curso de Administração, também na disciplina de Fundamentos de Marketing. Nesse ano de 2017, após o caminho metodológico desenvolvido para essas ações já no ano de 2015 e replicados em 2016 e 2017, o escopo da ação voltou-se novamente para o público infantil por meio da doação de roupas e calçados para crianças de até 10 anos de idade.

Como estratégia de sensibilização, os alunos responsáveis pela ação visitaram todas as salas de aula e direcionaram-se também aos professores em seus gabinetes de trabalho, apresentando a campanha e solicitando que todos participassem com doações e também com divulgação para sua rede de relacionamento pessoal externa à URI. Foram também disponibilizadas caixas de coletas no saguão de entrada e na área próxima à cantina.

Figura 4 – Logomarca de divulgação



Fonte: <http://www.uri.cl.com.br/>

Foram arrecadadas, até o dia 30 de junho de 2017, a quantia de 660 peças, as quais serão doadas in loco pelos alunos do 3º semestre de Administração para a comunidade carente a ser indicada pelo Centro de Referência em Assistência Social da Prefeitura de Cerro Largo.

3.5 CAMPANHA DO AGASALHO E ALIMENTOS

A campanha do Agasalho e de Alimentos é uma ação de responsabilidade social organizada pela Empresa URI Júnior, iniciada no ano de 2016 e replicada em 2017. Essa ação, é eminentemente de extensão, já que é desenvolvida não no âmbito do ensino, com a relação de envolvimento de docentes com alunos, mas e sim no âmbito das iniciativas da Empresa Junior, a qual, por si só caracteriza-se como uma iniciativa importante de extensão e de relacionamento com a comunidade externa, por meio do envolvimento dos discentes dos dois cursos – Administração e Ciências Contábeis – no ambiente externo por meio de ações de consultorias, estágios e projetos em organizações de Cerro Largo⁶.

A Campanha do Agasalho e Alimentos tem um formato específico: é lançada no início do mês de junho e estende-se pelos 20 dias seguidos. Tem um caráter rápido e a comunicação está pautada na necessidade de ajuda aos mais necessitados em função das condições climáticas do nosso estado. Esse formato foi estabelecido com o intuito de chamar atenção de toda a comunidade acadêmica para a importância de se ajudar as pessoas mais desprovidas, e segundo discussão dos organizadores, o melhor mês para isso é junho, no qual iniciam-se as temperaturas mais baixas do ano. O ponto de coleta principal é na própria URI Cerro Largo, mas por meio do site oficial da universidade, divulga-se a possibilidade de coleta em outros locais, mediante solicitação.

Figura 5 – Logomarca de Divulgação da Campanha



Fonte: <http://www.uri.cl.com.br/>

⁶Para informações sobre a Empresa Junior:

<http://www.uri.cl.com.br/?pg=noticias&id=355><http://www.uri.cl.com.br/?pg=noticias&id=590;>
<http://www.uri.cl.com.br/?pg=noticias&id=580;>

Figura 6 – Imagens dos momentos das Doações



Fonte: dados da pesquisa

Importante salientar que as campanhas de responsabilidade social da URI Cerro Largo complementam-se, entre si, e ainda complementam-se no tripé do ensino-pesquisa-extensão. O curso de Microsoft Excel atual na troca de conhecimentos entre professores da universidade, alunos e funcionários de escolas públicas. As ações como o Natal Solidário iniciada em 2014, mas que segue sendo realizada em 2015 e 2016, Doação de Sangue instituída em 2016, Criança bem Vestida, Criança Feliz em 2017 foram desenvolvidas em anos diferentes, em turmas diferentes e possuem a característica de continuidade ao longo de todas as turmas. A campanha de doação de Agasalhos e Alimentos, iniciada em 2016 e replicada em 2017 também segue essa tendência de continuidade. Embora ainda bastante recentes, demonstram uma capacidade que combina teoria com prática, formação técnico-científica com um olhar para as questões sociais e o envolvimento com a comunidade.

Considerações Finais

Fazer parte de uma universidade, seja como docente, seja como gestor, funcionário ou aluno, é algo que desperta o interesse, por melhor compreender a dinâmica desta instituição no desempenho de suas funções básicas e seu papel principal na produção e difusão do conhecimento para o desenvolvimento de uma determinada sociedade. A URI Cerro Largo, às vésperas de completar 25 anos de atuação no município de Cerro Largo-RS, compreende a importância do tripé formado pelo ensino-pesquisa-extensão, de forma imprescindível para o planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades curriculares e estratégicas que pretendem tomar o conceito como princípio norteador das práticas cotidianas na instituição.

A missão de uma Universidade está pautada na construção, projeção e difusão do conhecimento, funcionando como um instrumental de entendimentos, compreensão e expressão dos movimentos sociais, políticos, econômicos e culturais produzidos pelo Estado, mercado e

Sociedade. Porém, como detentora de saberes e de conhecimentos, entende-se que há ainda uma missão que vai além do dever de expor para a sociedade o surgimento de novas abordagens para compreensão de fenômenos organizacionais, ou seja, que é atuar no sentido de agregar os seus conhecimentos no sentido de além de extrapolá-los à sociedade, inserir a sociedade nos seus processos. Um relato de experiências é uma forma contemporânea de produção, difusão do conhecimento e divulgação de saberes, onde os atores envolvidos podem expressar suas vivências, dificuldades e desafios, valorizando as diferentes formas de saber, integrando conhecimento acadêmico-científico com a produção de conhecimento em toda a sociedade. Esse é o contexto de apresentação deste trabalho: dividir conhecimento sobre as ações de extensão aliado ao conhecimento tácito e empírico do público envolvido. Essa rede de atuação conjunta propicia o desenvolvimento de experiências.

As ações de extensão aqui relatadas, demonstram o comprometimento do público interno da URI Cerro Largo para com o público externo. Para os discentes, o objetivo maior é a consolidação de uma postura cidadã, pautada na criação de capital humano que extrapola a necessidade de formação científica. A partir dessas ações relatadas, percebe-se que projetos de extensão realizados oferecem formação além dos limites da sala de aula, transitando por inúmeras práticas interdisciplinares focadas no relacionamento e na discussão sobre questões pertinentes a sociedade. Evidencia-se, portanto, que a URI Cerro Largo, ao estimular os projetos apresentados nesse relato de experiência, cumpre e operacionaliza seu papel institucional de indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, conforme previsto na Constituição brasileira de 1988 em seu artigo 207, “(...) obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”, princípio reforçado por Pucci (1991), Rays (2003) e Moita e Andrade (2013).

Referências

ASHELY, P. *Ética e Responsabilidade Social nos Negócios*, São Paulo: Saraiva, 2002.

ASHLEY, P.; FERREIRA, R.; REIS, H. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: Oportunidades para a responsabilidade social na gestão estratégica de instituições de ensino superior. *Revistas Gerenciais*, São Paulo, v. 5, p. 23-35, 2006.

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO – CESED. RELATO DE EXPERIENCIA. Disponível em: <http://www.cesed.br/portal/documentos/posgraduacao/roteiroelaboracaorelatoexperiencia.pdf>

CHIAVENATO, I; ARÃO, S. Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHURCHILL, G. A.; PETER, J. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.

COLLINS, J. Data mining your general ledger with Excel. Journal of Accountancy. Disponível em: <<http://www.journalofaccountancy.com/issues/2017/jan/general-ledger-data-mining.html>>. Acessado em: 02/03/2017.

ETHOS, Instituto. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Disponível em: <www.ethos.org.br/EthosWeb/pt/29/oqueerse/oqueerse.aspx> Acesso em: 11 de Agosto de 2011

FORPROEX. FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS E SESU/MEC. Plano Nacional de Extensão Universitária. Ilhéus: Editus, 2000-2001

GONZALEZ, C. Ética e responsabilidade social. Cadernos da Escola Judicial do TRT da 4ª Região, Porto Alegre, v.1, n.2, p.17-23, jul. / dez.2009

JACOBS, A; ROBINSON, D F.; DEPAOLO, C. Using Excel to Make Strategic Managerial Decisions. Journal of Information Systems Education, v.27, n. 2, p. 93-98, 2016.

JIMÉNEZ, M et al. Responsabilidade universitária: uma experiência inovadora na América Latina. Estudos, Brasília-DF, ano 24, n. 36, p. 57-73, mar. 2006

MOITA, F. ANDRADE, F. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. Revista Olhar de Professor, v. 16, n. 2, 2013.

NICHELS, W; WOOD, M. Marketing: relacionamento, qualidade, valor. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999

PERNALETE, M e ORTEGA, M. Responsabilidad Social de la Universidad: retos y perspectivas. Buenos Aires: Paidós, 2010.

PUCCI, B. A indissociabilidade entre Ensino Pesquisa e Extensão. Impulso, Piracicaba, p. 33 - 42, 1991

RAYS, O. Ensino Pesquisa Extensão: notas para pensar a indissociabilidade. Cadernos de Educação Especial/Universidade Federal de Santa Maria. Departamento de Educação Especial/LAPEDOC. Edição: N° 21.2003

RIBEIRO, R. A extensão universitária como fator da Responsabilidade Social Universitária. Revista Espaço Acadêmico. n. 128, janeiro 2012.

TENÓRIO, F (org); colaboradores Fabiano Christian Pucci do Nascimento.(et al.).
Responsabilidade Social Empresarial: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

VALLAEYS, F. O que significa responsabilidade social universitária? Estudos, v.24, n.36,
2006, p.35-56.